DER-MG libera a passagem para veículos leves na MG-105, em Pavão, no Vale do Jequitinhonha

Veículos acima de oito toneladas devem continuar a realizando desvio do local 22 de Dezembro de 2022 , 17:17
Atualizado em 22 de Dezembro de 2022 , 17:24

O Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) liberou na noite de ontem (21/12), o tráfego para veículos com até oito toneladas, no km 192 da rodovia MG-105. O segmento foi totalmente interditado há três dias, quando ocorreu o rompimento de um bueiro, deixando a pista reduzida a cerca de 3 metros de largura. O trecho fica próximo à cidade de Pavão, no segmento em direção a Águas Formosas.

A interdição foi realizada preventivamente, para preservar uma pequena faixa de circulação que resistiu a força das águas e, também não colocar em risco a vida de passageiros e motoristas dos cerca de 1.500 veículos que passam pelo trecho diariamente.

“Para dar passagem foi realizado no local um processo de empedramento e compactação acelerada do solo com objetivo de suportar a passagem segura para a maior parte dos meios de transporte que circulam na rodovia”, explicou o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares.

A solução definitiva para que o tráfego no km 192, da MG-105, seja liberada, totalmente, requer projeto de engenharia e condições climáticas favoráveis para que a obra possa ser executada. Devido ao alto grau de saturação do solo pela água é necessário um curto período de estiagem para que a compactação do maciço suportar o peso do asfalto e o transporte de grandes volumes de carga.

Rota de desvio

Os veículos acima de oito toneladas, que estão em Águas Formosas e povoados próximos a rota de desvio recomendada é seguir na MG-105 por 74 km, sendo 14 de revestimento primário (terra); em direção à Fronteira dos Vales, Joaíma e Jequitinhonha. A partir daí o desvio segue pela BR-367, por 65 km, até a BR-116, onde deve optar para prosseguir rumo a Teófilo Otoni.

Monitoramento

O DER-MG tem trabalhado em regime de plantão em todas as suas Unidades Regionais durante o período de chuvas. Em qualquer ocorrência registrada nas rodovias sob responsabilidade do departamento, a meta é chegar ao local em até quatro horas e começar os trabalhos de desbloqueio em, no máximo, 24 horas.

Em casos mais graves, o prazo é de até 48 horas para que equipe de sondagem e projetistas comecem a realizar as primeiras análises e apontar quais soluções serão adotadas.

Outra providência a ser adotada pelo DER-MG durante a estação das águas é, no caso de interrupções, tentar implementar pequenos desvios, próximos aos pontos afetados, para que a circulação de veículos seja restabelecida no mais curto prazo possível.

Enviar para impressão